

mulheres tecendo saberes e agroecologia

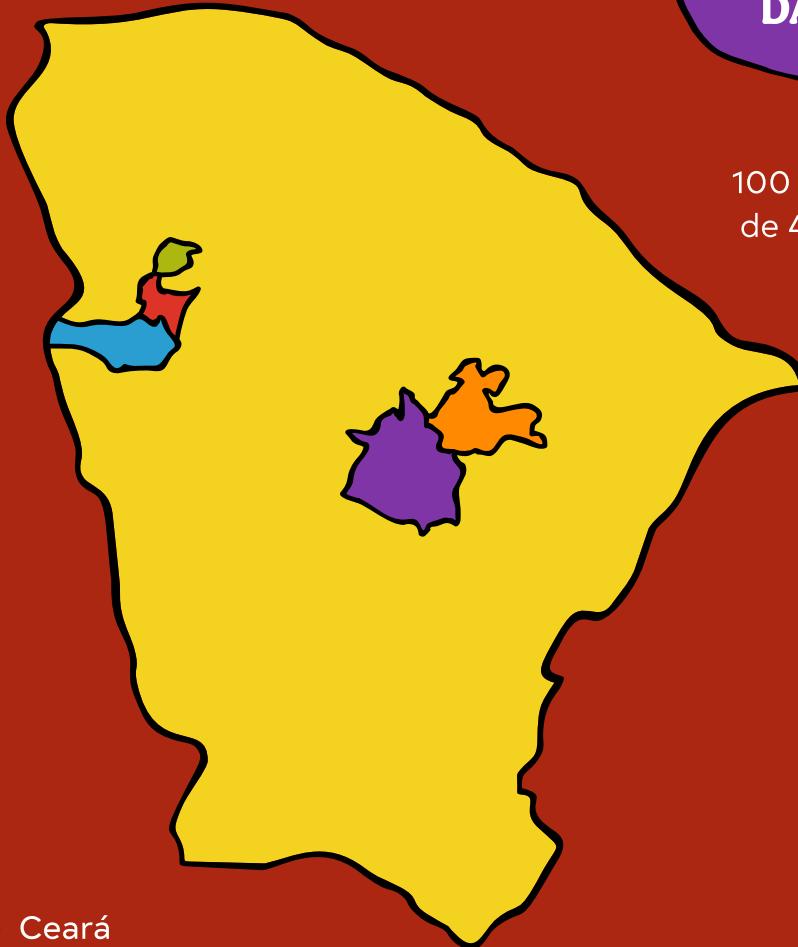
MARIA CELESTE PEREIRA
•
IPU - CEARÁ
•



FRANCISCA RODRIGUES
•
IPU - CEARÁ
•

ATUAÇÃO DO PROJETO GUARDIÃS DA BIODIVERSIDADE

100 mulheres beneficiárias
de 40 comunidades rurais
de 5 municípios do
estado do Ceará.



● Ceará

MUNICÍPIOS:

Quixeramobim ●

Quixadá ●

Ipueiras ●

Ipu ●

Reriutaba ●



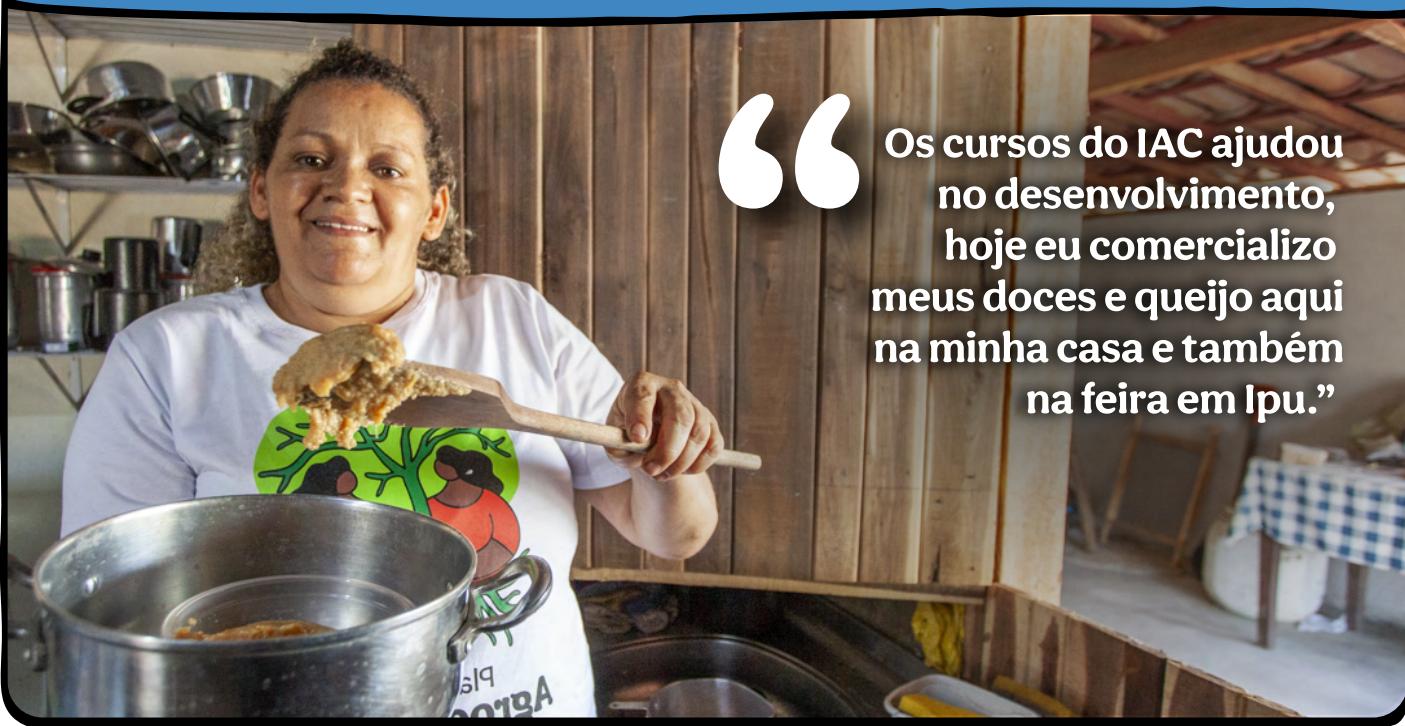
O Semiárido é um espaço que propicia o desenvolvimento de experiências agrícolas em pequenas áreas se destacando a produção de frutas, hortaliças, plantas medicinais além da criação de pequenos animais que contribuem para a segurança alimentar e preservação/conservação da biodiversidade. Nos quintais, espaço ao redor das casas, as mulheres agricultoras manejam uma diversidade de espécies vegetais e criam animais. Nos quintais representam para as famílias locais o suprimento alimentar em períodos de dificuldades, causados por estresse climático ou econômico, melhorando as condições de vida nessas áreas rurais, enquanto atravessam o espaço entre as estações de produção, cuidando de vários interesses sociais e assegurando a sobrevivência dos sistemas tradicionais rurais.

Nesse cenário, encontramos a Maria Celeste Pereira da Silva, conhecida como Tiana, agricultora experimentadora, 51 anos que reside na comunidade de Olho D'água Velho, localizada a 12 km da sede do município de Ipu, estado do Ceará. No ano de 2021 Tiana participou do Projeto Guardiãs da Biodiversidade: mulheres tecendo saberes e agroecologia, executado pelo Instituto Antonio Conselheiro (IAC).



O quintal da agricultora tem uma diversidade de plantas como: mamoeiro, limoeiro, coqueiro, mangueira, abacateiro, bananeira e cajueiro, capim santo, cidreira, malva, pimentão, cebolinha e coentro. O cultivo de frutíferas atende as necessidades de consumo da família e ainda por se tratar de culturas de ciclos mais longo, não necessitam de manejo muito intenso, por isso são espécies bem adaptadas às condições locais. Nesta região é comum a existência de espaços ao redor de casa que congregam certa diversidade de animais e vegetais convivendo juntos.

Ainda no município de Ipu encontramos a agricultora Francisca Rodrigues de Sousa, agricultora e feirante que também participou do Projeto Guardiãs da Biodiversidade e do Projeto Paulo Freire. Silvia, como assim é conhecida, tem 45 anos e mora na comunidade Santa Rosa. Para Silvia, as capacitações realizadas pelo IAC nos dois projetos vieram dialogar sobre a vida das mulheres e seu trabalho na comunidade. A partir dos encontros de formações elas passaram a observar, reconhecer e valorizar seu trabalho que antes era visto como ajuda.



“ Os cursos do IAC ajudou no desenvolvimento, hoje eu comercializo meus doces e queijo aqui na minha casa e também na feira em Ipu.”

As experiências em agroecologia são em sua grande maioria protagonizada por mulheres guardiãs da biodiversidade que tecem saberes através da experimentação. Silvia é uma dessas mulheres que vem desenvolvendo práticas agroecológicas no seu quintal, beneficiando sua produção e comercializando em feiras na comunidade e na sede do município de Ipu. Para ela, a diversidade da produção garante a segurança alimentar e geração de renda com a produção de doces e queijo.

Tiana e Silvia conquistaram tecnologias sociais de acesso a água para consumo e para produção (cisterna de placa de 16mil litros e cisterna enxurrada) e foram beneficiadas com o sistema de reuso de águas cinza através do Projeto Paulo Freire, uma ação do Governo do Estado do Ceará em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).

As agricultoras participaram de capacitações nas temáticas de agroecologia e gênero promovidas pelo IAC através do Projeto Paulo Freire e que também foram beneficiadas com projetos de investimento, oportunidade que fortaleceu a criação de galinha caipira e a criação de suínos.

No ano de 2019, as agricultoras Tiana e Silvia iniciaram o preenchimento da Caderneta Agroecológica, onde passaram a mensurar sua produção agroecológica. A caderneta é um instrumento político pedagógico que vem visibilizar a participação das mulheres nas instâncias econômicas, sociais e ambientais para desenvolver maior autonomia, controle, planejamento da produção. Silvia comenta que a caderneta assegura a mulher um controle e reconhecimento do seu trabalho seja no quintal ou fora dele.

A promoção de espaços de diálogos com as mulheres agricultoras tem garantido o compartilhamento de experiências e vivências para o desenho de territórios sustentáveis. "Eu e minhas amigas já sabemos o que entra e o que sai daqui de nossas casas e veja agora eu com meus doces, é tudo na ponta do lápis, tudo eu anoto na minha caderneta", comenta contente.



EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do **Instituto Antônio Conselheiro de Apoio, Assessoria e Pesquisa para o Desenvolvimento Humano - IAC** em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Governo do Estado do Ceará, através do Projeto Projeto Paulo Freire (PPF), que tem como executor a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).

ENDEREÇO

Instituto Antônio Conselheiro

CNPJ: 04.597.681/0001-78

Rua Desembargador Américo Militão, 410, Centro

Município de Quixeramobim, Ceará.

Telefone: (88) 3441.1824

CEP: 63800-000

Sítio: www.iacceara.org.br

E-mail: iacquixeramobim@yahoo.com.br

PRODUÇÃO

Texto: Maria Jardenes de Matos

Diagramação: João Marcos Nunes Caetano

Fotografia: Fernanda Oliveira

Ilustração: Bruna Salvino

Impressão: Expressão Gráfica

Tiragem: 1000 (Mil) exemplares

Coordenador Geral: Flávio Henrique Gonçalves

Coordenadora Administrativa Financeira: Santana de Caldas Izídio

Coordenadora do Projeto Guardiãs da Biodiversidade: Maria Jardenes de Matos

O projeto Guardiães da Biodiversidade é uma ação executada pelo Instituto Antônio (IAC) em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o Governo do Estado do Ceará, através do Projeto Paulo Freire (PPF), que tem como executor a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).



O projeto promoveu ações em educação para inclusão produtiva e econômica das mulheres, fortalecendo espaços de intercâmbio e troca de saberes. As atividades contemplam encontros virtuais formativos, seminários, intercâmbios de experiências, exposição virtual, sistematização de experiências e serviços de comunicação.

São beneficiárias do Projeto 100 mulheres, sendo essas, agricultoras rurais da agricultura familiar, mulheres pescadoras artesanais, quebradeiras de coco babaçu e artesãs da palha de carnaúba localizadas nos municípios de Ipu, Ipueiras, Reriutaba, Quixadá e Quixeramobim.



PROJETO GUARDIÃS DA BIODIVERSIDADE

REALIZAÇÃO:

